

ABORDAGENS CRÍTICO-FILOLÓGICAS NA OBRA DRAMATÚRGICA DE JOÃO AUGUSTO

Ludmila Antunes de Jesus (UFBA)

lud_antunes@yahoo.com.br

Rosa Borges dos Santos (UFBA)

borgesrosa@ufba.br

João Augusto Azevedo Filho foi, para a dramaturgia baiana, produtor/autor de espetáculos teatrais que, na época da ditadura militar, tinha como grande projeto levar o “povo” para prestigiar o teatro que era produzido na Bahia. Autor de dezenas de textos teatrais, João Augusto deixa, também, em seu espólio, fragmentado em Acervos Públicos e Privados, documentos outros que trazem em seu suporte, o papel, não só as particularidades de produção/criação literária desse dramaturgo, mas também marcas das escrituras de um sujeito que, inserido em seu contexto histórico, linguístico, literário, social, revelam questões sejam ideológicas sejam culturais pertinentes àquela época. Assim, no processo de edição de textos teatrais, pretende-se discutir de que forma as cartas, as anotações nos textos dos espetáculos, os folhetos de cordel, os certificados da censura, as fotos e folhetos dos espetáculos, os artigos publicados em jornais, entre outros documentos, são relevantes para a interpretação e para edição de textos teatrais pertencentes à dramaturgia desse autor.